

## CAROS LEITORES E LEITORAS DA INTERAÇÕES

Mais um número da revista vai ao ar! O seu dossiê trata das inúmeras interfaces entre a Psicologia e a religião, que são explorados de várias maneiras. A discussão do tema ganha força na área de Teologia/Ciências da Religião, nos ajudando a compreender o fenômeno religioso por diferentes ângulos.

O Editorial desse número é escrito pela professora **Olga Sodré**, que faz uma reflexão sobre as relações entre a psicologia e a religião, buscando apontar algumas das tarefas daqueles que se debruçam sobre a experiência religiosa a fim de encontrar as “intenções latentes” dessas vivências. Chama atenção para as formas de abordagem, que devem levar em conta a vida espiritual, com seus sentidos e significações próprios.

O texto que abre o dossiê – “El perdon de lo imperdonable: una aproximación desde La Psicología de la Religión”, **Nelson Mafla Téran** busca compreender a incidência psicológica que tem a religião em pessoas que foram vítimas de crimes de “lesa humanidade”.

No segundo artigo – “A Logoterapia no contexto da Psicologia da Religião” –, **Karen Guedes de Oliveira** e **Thiago Antonio Avelar de Aquino** analisam a compreensão da religiosidade e da espiritualidade nessa corrente terapêutica fundada por Viktor Frankl.

O terceiro texto – “Teoria do apego, subjetividade e comportamento religioso” – é uma incursão de **Hartmut August** e **Mary Rute Gomes Sperandio** pela teoria desenvolvida por John Bowlby, descrevendo seus principais conceitos a fim de refletir sobre as suas possibilidades nos estudos em Psicologia da Religião.

O quarto artigo do dossiê, escrito por **Laionel Vieira da Silva** e **Sandra Souza da Silva** – “Uma abordagem fenomenológica na compreensão da mediunidade” –, apresenta um estudo fenomenológico realizado com quatro médiuns de um centro espírita kardecista de João Pessoa/PB.

O artigo seguinte – “À beira da loucura: doença mental ou dom espiritual? O limiar de um diagnóstico de experiência espiritual” – é de autoria de **Anete Roese**. A pesquisadora busca, a partir dos parâmetros da psicologia da religião e das abordagens de J. L. Moreno e Viktor Frankl analisar o “caso de Hilda”.

No sexto artigo – “Psicose, mediunidade e paranormalidade: conexões possíveis” – **Ana Julia Pereira, Celito Francisco Mengarda e Luciana Marques** realizam uma revisão bibliográfica sobre os três fenômenos, buscando compreender como eles são percebidos pela sociedade científica e como se conectam com outras áreas do saber.

No artigo que fecha o dossiê – “Naves espaciais, reencarnação e transmutação: a libertação do sofrimento em movimentos religiosos brasileiros contemporâneos” – **Leonardo Martins** analisa a emergência de grupos religiosos na contemporaneidade, especificamente situados em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, que se utilizam de elementos dos mais variados para construir suas doutrinas.

Nossa seção de Artigos traz seis textos.

O primeiro texto dessa seção – “Introdução, aceitação e rejeição de novas celebrações no metodismo brasileiro: a história da ‘Celebração do coração aquecido’ e da ‘Festa de Dona Susana’” – **Helmut Renders** debruça-se sobre os dilemas da comunidade metodista no Brasil em torno de duas celebrações anuais criadas respectivamente em 1985 e 1999, analisando a sua rejeição e a aceitação pela comunidade a partir de circunscritas teorias antropológicas.

No segundo texto – “A noção de destino na astrologia e sua influência no pensamento ocidental: notas inspiradas em uma leitura crítica de *The Stars down to Earth* - T.W. Adorno” – **Vani Terezinha de Rezende** reflete sobre a presença de alguns elementos astrológicos em várias áreas do pensamento ocidental, como a noção de destino, foco da análise da autora.

O texto seguinte – “Instrução *Dignitas Personae*: valor da bioética do embrião humano” – **Paulo Franco Taitson** desenvolve uma reflexão bioética em torno do congelamento e dos cuidados com o embrião humano, tendo como referência a instrução emanada pela Congregação para a Doutrina da Fé em 2008.

No texto “Trabalho e Doutrina Social da Igreja: elementos para uma análise sócio-jurídica da exploração contemporânea do trabalho”, **Edmar Avelar Sena e Magno Moisés de Cristo** fazem uma reflexão em torno da articulação entre a Doutrina Social da Igreja e o direito do trabalho.

O artigo “Niilidade e o anonimato de Deus” - de **Lindomar Rocha Mota** e **Werbert Cirilo Gonçalves** estuda o apofatismo de Pseudo-Dionísio,

compreendido como aquele discurso místico que renuncia em determinar Deus em conceitos e formulações objetivas.

O sexto artigo – “A Reconquista como missão do príncipe castelhano segundo a primeira Crónica General de España” – **Ligia Cristina Carvalho e Jémerson Quirino de Almeida** analisam como o príncipe castelhano Afonso X é representado nessa crônica do século XIII, o que nos permite vislumbrar alguns aspectos religiosos e políticos do movimento de Reconquista.

A seção Debates e Comunicações traz o texto de **Breno Martins Campos** – “A linhagem do fundamentalismo protestante no século XX: das raízes às últimas ramificações” –, que objetiva nos oferecer uma história do fundamentalismo e suas características centrais a partir de algumas obras dessa corrente.

Por fim, a resenha de **Augusto de Carvalho Mendes** nos oferece uma resenha da obra *Âncoras no céu: a infraestrutura metafísica*, do historiador francês Rémi Brague.

Agradecemos à FAPEMIG o apoio financeiro que permitiu a publicação destas duas últimas edições da INTERAÇÕES e a todos os colaboradores, avaliadores e autores deste número.

Uma ótima leitura!

**Rodrigo Coppe Caldeira**  
Editor